



REQUERIMENTO	Entrada na Secretaria	DESPACHO	
	Em, 03/04/2018	Aprovado na sessão de / /	
Nº <u>696</u> /2018	<u>Sandra Melo</u> Adiado para a próxima Sessão	_____	_____
	Em, ____/____/____	Presidente	Secretário
	Presidente	EMENTA: Requer medidas para a implantação de programa de energia solar na Paraíba, especialmente em Campina Grande.	

Senhor Presidente,

Requeiro, obedecidas às normas regimentais, que a Casa solicite ao Governo do Estado e ao prefeito Romero Rodrigues providências para o estudo da implantação da energia solar na Paraíba, especialmente em Campina Grande.

O estado de Goiás tem incentivado projetos nessa área desde 2011. Em 2016, em busca de um projeto mais abrangente, o governo promoveu encontros entre empresários e universidades para discutir o tema. Surgiu daí, em fevereiro de 2018, o programa de incentivo Goiás Solar. A usina fotovoltaica da fazenda Figueiredo, em Cristalina (GO), usa painéis solares flutuantes. Apesar de partir de números muito pequenos, já que a participação da energia solar na matriz energética do Brasil é insignificante, com menos de 0,1%, o crescimento dessa fonte de energia em Goiás neste primeiro ano de vida do programa impressiona. Em fevereiro do ano passado, havia no estado cerca de 170 usinas solares, que produziram 1.300 kW naquele mês. Em abril já foram cerca de 7.000 kW produzidos. O balanço de fevereiro deste ano mostra que a produção ultrapassou 8.500 kW e que as usinas se multiplicaram - já são 605 em atividade. Com isso, Goiás passou do 16º para o 8º lugar entre os estados na geração de energia solar no Brasil. E registrou dois recordes.

Em junho de 2018, foram instaladas 2.800 placas sobre o telhado de um supermercado atacadista em Goiânia. Os cerca de 8.000 m² ocupados pelos painéis representam a maior usina fotovoltaica em área urbana do Brasil e vão gerar por ano 1.500 MWh, ou 40% da demanda da loja. Já em Cristalina, a cerca de 130 km de Brasília, a fazenda Figueiredo, que produz 23 mil litros de leite por dia, é a primeira do país a ter uma usina fotovoltaica flutuante. Além de gerar energia capaz de suprir a demanda de 170 casas populares, as placas flutuantes reduzem em 70% a evaporação do lago.

Que se comunique à decisão ao governador do Estado na Praça João Pessoa - s/n - Centro, João Pessoa - PB, 58013-140; E ao prefeito Romero Rodrigues na Avenida Rio Branco, 304, CEP: 58.400-058. Centro - Campina Grande/PB.

Plenário, 02 de abril de 2018.

VEREADOR MÁRCIO MELO RODRIGUES